

Aliança Global Wycliffe

Programas de Tradução da Bíblia: Declaração de Filosofia (BTTP)

(24 de abril 2019 versão)¹

I. Introdução

O objetivo desta declaração de filosofia dos programas de tradução da Bíblia é inspirar e guiar organizações da Aliança Global Wycliffe. É uma expressão de nossos valores compartilhados e crenças fundamentais em relação:

- A justificativa para os programas de tradução da Bíblia encontrados na missão de Deus (missio Dei);
- O impacto transformacional que Deus deseja para as comunidades linguísticas que orienta e molda os programas de tradução da Bíblia;
- Os princípios fundamentais que podem orientar a resposta estratégica das Organizações Aliança aos variados contextos policêntricos em que ocorrem os programas de tradução da Bíblia.

Esta declaração de filosofia afirma que a orientação do Espírito Santo é fundamental em todo programa de tradução da Bíblia, pois é Deus quem permite que seja cumprida a Sua missão. A Aliança reconhece, no entanto, que outras pessoas envolvidas em programas de tradução da Bíblia podem ter filosofias ou premissas distintas, que orientam o seu envolvimento.

II. Justificativa para programas de tradução da Bíblia da Aliança

Esta Declaração de Filosofia tem como base as principais declarações da Aliança (a [Visão, Missão, Propósito e Valores da Aliança Global Wycliffe](#)).

1. O ministério da Tradução da Bíblia é construído sobre a missão de Deus (Ezequiel 36:22-23, Jo 1:14, Heb 1:1-3)

Um aspecto central da missão de Deus é a Sua auto revelação ao mundo. Sua Palavra é, essencialmente, traduzível em qualquer idioma e significativa para todas as culturas. Portanto, a tradução da Bíblia é uma das principais maneiras pelas quais Deus está se revelando nas culturas e comunidades linguísticas do mundo hoje.

2. Deus chama a Igreja para participar com Ele no cumprimento de Sua missão. (Matt 28:18-20, Jo 20:21, Ef 1:22-23)

A Igreja² é chamada a participar com Deus em sua missão de revelação, redenção e restauração, à medida que Ele busca reconciliar todas as coisas consigo. A Igreja participa da missão de Deus através da adoração, comunhão e serviço pela inspiração e orientação do Espírito Santo. A Aliança entende-se como parte da Igreja, servindo comunidades com diversas culturas e línguas.

¹ Esta versão é uma revisão da Declaração de Filosofia dos Programas de Tradução da Bíblia lançada pela primeira vez em 2013. O documento original está disponível no [BTTP 2013](#). Os apêndices incluídos na declaração original estão disponíveis [aqui](#).

² Entendemos que a Igreja é a comunidade de pessoas redimidas pela fé em Jesus Cristo pela graça de Deus. Quando a Igreja aparece com a letra I maiúscula, refere-se à Igreja universal, enquanto a igreja com letra i minúscula refere-se à igreja local.

3. Nosso Deus trino nos chama para refletir o Seu caráter quando participamos de Sua missão (Jo 13:34-35, Ef. 4:1-3, Gal 5:22-25)

O relacionamento interdependente e divino da Trindade revela o caráter de Deus e seu amor. Ele chama a Igreja para refletir seu caráter, vivendo e trabalhando através de relacionamentos interdependentes, ao mesmo tempo em que busca compaixão pelos perdidos, quebrantados e desfavorecidos. Tal comportamento demonstra o amor de Deus por Sua criação. O amor de Deus também é revelado através das inter-relações no corpo de Cristo, onde cada parte é única e essencial, prosperando apenas através do apoio das outras partes.

4. Seguindo o exemplo da obediência de Cristo implica na vulnerabilidade sacrificial (Mc 10:28-31, Fp 2:5-8, 2 Tm 2:8-13)

A vulnerabilidade sacrificial é o cerne da Encarnação, conforme ela se revela no nascimento, vida e morte de Cristo na cruz. A vulnerabilidade começa seguindo o exemplo de obediência de Cristo, reconhecendo a soberania de Deus em todos os assuntos e nossa total dependência dEle. O processo de tradução da Bíblia, que traz a divina e eterna Palavra de Deus de uma língua para outra, também exige que todos os envolvidos dependam totalmente de Deus. Como a Igreja participa da missão de Deus, o sofrimento e as dificuldades devem ser esperados, mas Ele promete dar força à Igreja à medida que resiste e persiste.

5. A missão de Deus é holística e integral. Ele deseja a mudança transformadora (Lc 4:18-19, Tg 1:19-25)

Outra dimensão da missão de Deus é criar e sustentar shalom³, o bem-estar holístico de toda a criação. Para este fim, tanto a proclamação quanto a demonstração do Evangelho são essenciais. Isso enfatiza a necessidade de parcerias estratégicas para integrar a diversidade de atividades ministeriais que contribuem para o trabalho contínuo de transformação holística de Deus.

6. A missão de Deus é abençoar comunidades⁴ (2 Cor 13:11; Col 3:10, Ap 7:9-12)

A missão de Deus pertence a Ele e Ele abençoa a comunidade da Igreja, ao participar de sua missão e crescer até a maturidade. Assim como Deus convida a Igreja a participar de Sua missão para que ela cresça até a maturidade, é desejo de Deus que todas as comunidades participem ativamente e confiantemente de Sua missão transformadora. Todas as comunidades experimentarão e refletirão mais plenamente o amor de Deus, individual e corporativamente, à medida que experimentarem a transformação holística que Deus deseja para elas. Deus abençoa as comunidades linguísticas por meio de programas de tradução da Bíblia, pois elas reconhecem os desfavorecidos e marginalizados e incentivam sua inclusão na vida da comunidade maior. Todos aqueles que trabalham em comunidade, independentemente de sua origem, serão abençoados por relacionamentos transformados.

³ Shalom não é apenas a ausência de hostilidade, mas "paz com justiça". É uma paz holística que considera todos os nossos relacionamentos em quatro níveis: com Deus, com a criação, com outras pessoas e com nós mesmos. Significa deleitar-se em servir a Deus, deleitar-se em nosso ambiente físico, deleitar-se em comunidade e se deliciar com o que significa ser um filho de Deus.

⁴ Uma comunidade é um conjunto de indivíduos conscientes de um importante elo que os une, proporcionando seu senso de identidade e permitindo que dependam uns dos outros.

III. O impacto transformacional que Deus deseja para as comunidades linguísticas guia e molda os programas de tradução da Bíblia (Cl 3: 9-17)

As percepções missiológicas precedentes moldam nossa compreensão do design dos programas de tradução da Bíblia para que eles conduzam ao impacto transformacional que Deus deseja.

É Seu desejo ver comunidades transformadas onde os relacionamentos entre as pessoas e Ele mesmo, uns com os outros e com a Sua criação são reconciliados, para que eles possam experimentar a plenitude (shalom) que Ele planejou para eles através de Cristo. Deus deseja a transformação de todas as comunidades linguísticas através da participação compartilhada de todos os envolvidos em sua missão. Deus usa a Palavra traduzida como um meio fundamental para a transformação holística. Em sua essência, os programas de tradução da Bíblia facilitam o processo da “habitação” da Palavra de Deus na vida dos falantes de uma comunidade linguística. Assim, os programas de tradução da Bíblia devem ser planejados e implementados para que contribuam para uma fundação sustentável para o trabalho contínuo de Deus de transformar as comunidades linguísticas.

IV. Princípios fundamentais para programas de tradução da Bíblia da Aliança

1. Uma vez que a missão começa com Deus, a resposta inicial deve ser procurar adequar nossas vontades à Sua vontade por meio da oração e da súplica à medida que a Igreja se engaja nos programas de tradução da Bíblia.

Ao ouvirmos a Deus e uns aos outros, os programas de tradução serão moldados em resposta à inspiração do Espírito e ao desejo de Deus de se revelar ao mundo.

2. Visto que a tradução da Bíblia faz parte da missão da Igreja, espera-se que a Igreja dê liderança ao planejamento e implementação de programas de tradução da Bíblia.

O envolvimento ativo da igreja nos programas de tradução da Bíblia contribuirá para o impacto transformacional nas comunidades linguísticas. Portanto, as igrejas desempenham um papel importante nos processos de construção de relacionamentos, tomada de decisão, recursos e avaliação da qualidade dos programas de tradução da Bíblia de maneira localmente relevante.

3. Relacionamentos e amizades interdependentes em programas de tradução da Bíblia refletem o caráter de Deus e contribuem para a transformação holística. Crescimento e maturidade são fortalecidos através de interação humilde e responsabilidade mútua em todos os relacionamentos.

Organizações da Aliança são chamadas a serem agentes de reconciliação e restauração. Construir e manter relacionamentos e amizades interdependentes reflete o caráter de Deus e contribui para a transformação holística.

4. Obediência e vulnerabilidade sacrificial permitem que o Espírito trabalhe à medida que reconhecemos a soberania de Deus e nos engajamos em programas de tradução da Bíblia.

Viver e servir em comunidade requer confiança em Deus quando procuramos discernir o que Ele está fazendo. Quando os programas de tradução da Bíblia enfrentam desafios, encontramos força nEle e na comunidade dos crentes. O progresso sustentável exigirá redes de pessoas, instituições e organizações comprometidas que cooperem entre si e reconheçam sua vulnerabilidade trabalhando de maneira interdependente e não independente.

5. A transformação holística e integral requer parcerias estratégicas contínuas

Tanto a proclamação como a demonstração da Palavra de Deus são componentes vitais para a transformação holística. Uma visão abrangente dos programas de tradução da Bíblia incentiva o desenvolvimento de processos sustentáveis em comunidades linguísticas por meio de parcerias estratégicas. Com referência específica à tradução da Bíblia, também são necessários processos sustentáveis para desenvolver maiores capacidades em comunidades linguísticas para treinamento e consultoria.⁵

6. As comunidades linguísticas são abençoadas à medida que a Igreja cresce até a maturidade e as línguas, culturas e identidades são afirmadas.

Deus deseja que sua missão seja cumprida com e para as pessoas que vivem em comunidades. Língua, cultura e identidade são dons através dos quais Deus revela sua Palavra, permitindo que a Igreja cresça até a maturidade e seja uma bênção para a comunidade. Todos os parceiros estratégicos precisam ter o compromisso de trabalhar juntos para promover relacionamentos saudáveis e um senso de responsabilidade compartilhada, evitando dinâmicas de poder que minam a sustentabilidade.

⁵ Isso se baseia nas [decisões](#) de novembro de 2017 da diretoria da Aliança Global Wycliffe para incentivar a Equipe de Liderança da Aliança a ajudar organizações e parceiros da Aliança a trabalharem juntos para desenvolver currículos para capacitação de tradução da Bíblia e desenvolver processos apropriados para credenciar consultores de tradução da Bíblia na Aliança e rever o conceito e o papel dos consultores de tradução no processo de tradução.